



S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS

RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR –
FONE 3256-4383
WWW.SBEE.ORG

Revisão no.

04

Pág. deste D.O

1 de 1

Data de última revisão:

14/01/2024

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O Nº 20 - PASSE

O QUE É:

O passe é uma interação entre o campo de ação de duas ou mais pessoas, promovendo o equilíbrio. É um processo que envolve energia e não necessita de movimentos ou toque físico. A interação entre as pessoas no passe permite a atuação dos Espíritos, que potencializam o processo de reequilíbrio. No passe, todas as pessoas são elementos ativos no processo.

Segundo Grimm, “passe implica na presença de médiuns fazendo a entrada específica no campo de ação (entrada no campo da aura)”. Mas é importante lembrar que quem faz a distribuição da energia é o próprio indivíduo que veio buscar o passe, por isso se diz que ele também é agente ativo do processo de passe.

A doença é um desequilíbrio no ritmo normal dos plexos do organismo físico. O passe tende a equilibrar estes plexos. O que o passe faz é permitir que os fluxos de energia do organismo voltem ao ritmo normal. Segundo Grimm, o passe é uma recarga: recarga para o agente mediúnico que faz o passe e para o agente que vem fazer a recepção do passe.

O passe mediúnico é prece, concentração e doação. São os espíritos que reconhecem a situação do paciente. Então, são os espíritos quem mais fazem no momento do passe. Mas é muito importante que os agentes encarnados estejam em equilíbrio para ajudar a atingir o objetivo do passe.

OBJETIVO:

Tem como principal objetivo a restauração do equilíbrio espiritual e orgânico no indivíduo.

COMO FUNCIONA:

A interação entre o campo de ação das pessoas, com atuação dos Espíritos, cria um padrão de equilíbrio, o que permite que estas se reestrutem e se reequilibrem. É um processo que envolve energia, intenção e vontade dos médiuns em fazer o bem.

O termo proposto pelos Espíritos é **FAZER PASSE**, pois todos os participantes são agentes ativos do processo. No momento do passe ocorre um fator desencadeante e, o agente doador e receptor vão se somar para a composição do passe. Não existe agente passivo (aquele que só recebe os efeitos do passe), pois ambos são ativos, uma vez que sempre que estiver fazendo o passe, os dois estarão recebendo e doando energia.

O médium integrado ao espírito produz uma energia que alcança o receptor que, se em prontidão para processar a energia, (como ele está encarnado), é feita primeiro num plano que é o corpo do médium e passando pelo mental, após para o perispírito, que alcança o espírito que, uma vez sensibilizado faz a redistribuição da energia. (Cadernos de Psicofonia de 2000, p. 59).

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG	Revisão no.	Pág. deste D.O
		04	2 de 2
		Data de última revisão:	
		14/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O Nº 20 - PASSE

TIPOS DE PASSE:

1) Passe mediúnico (passe espírita) – no passe mediúnico há o concurso de espíritos desencarnados. Quando há o concurso dos espíritos desencarnados, através do médium, se potencializa o processo fotoelétrico, intensifica-se a transmutação, sendo que espíritos desencarnados especializados em saúde direcionam a energia para permitir melhor assimilação por parte do indivíduo que está carente.

Conforme Antonio Grimm, o passe é feito do corpo físico para o espírito: O passe é inicialmente aplicado no corpo físico, passando pelo campo de ação, indo para o perispírito e para o espírito encarnado, que através de uma central faz a distribuição desta energia no perispírico e no campo de ação, conseqüentemente, atingindo e equilibrando o corpo físico.

Mesmo os passes realizados fora dos centros espíritas podem ser mediúnicos, isto é, podem ser feitos com o auxílio de espíritos desencarnados. Segundo Grimm, todas as vezes que o médium participa dos grupos de exercício mediúnico, ele faz uma conexão mental por afinidade a alguns espíritos. Quando este médium se dispuser ao processo missionário de fazer o passe em outro indivíduo, mesmo que o espírito desencarnado esteja há milhares de quilômetros ele irá imediatamente comunicar-se com este médium e o passe será mediúnico.

2) Transferência de Frequência Mediúnica Terapêutica (TFMT) – na SBEE o passe espírita evoluiu para a técnica de Transferência de Frequência Mediúnica Terapêutica. A TFMT é feita diretamente no campo de ação, que repassa imediatamente ao perispírito e ao espírito encarnado, que é quem faz a distribuição dessa energia através de uma central.

Esta técnica foi chamada pelos espíritos de PASSE QUÂNTICO.

COMO SE PREPARAR PARA FAZER O PASSE:

A equipe espiritual precisa de momentos que antecedem ao trabalho de passe, para preparar e avaliar os médiuns, fazendo a composição do processo energético, facilitando assim a aproximação dos espíritos que participam do passe, a fim de estabelecer uma sintonia.

Os médiuns que trabalham com o passe, devem estar em permanente equilíbrio (tanto afetivo, cognitivo, psicomotor e espiritual). Não se faz equilíbrio em 10 minutos, dentro da casa espírita. Assim, há, portanto, responsabilidade do médium em alcançar o equilíbrio para desempenhar suas funções mediúnicas.



S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS

RUA 29 DE JUNHO, 504 - VILA TINGUI - CURITIBA - PR –
FONE 3256-4383
WWW.SBEE.ORG

Revisão no.

04

Pág. deste D.O

3 de 3

Data de última revisão:

14/01/2024

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O Nº 20 - PASSE

AMBIENTE:

O EXERCÍCIO DO PASSE REQUER:

- Ambiente silencioso
- Concentração dos médiuns nos objetivos do passe

DEVE-SE EVITAR:

- Utilização de perfumes fortes que possam afetar o olfato das pessoas, assim como joias nos pulsos.
- Mascar chicletes ou outros alimentos

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PASSE DURANTE O PLANTÃO:

- Usar Câmaras de Passes "A" e "B";
- As pessoas que vêm ao passe devem esperar no Auditório enquanto aguardam serem atendidas. Se alguma pessoa quiser ficar mais alguns minutos no Auditório, por se sentir bem, podemos respeitar a sua vontade. Mas, isto não é uma regra, pois algumas pessoas vêm com horários limitados e outras têm dificuldades em permanecer por muito tempo sentadas aguardando.
- **DISTINGUIR** quando for uma pessoa que conhece a SBEE e já fez passe anteriormente, e quando é a primeira vez
- Quando da primeira vez, perguntar se gostaria de ficar um pouco em silêncio; explicar rapidamente o que é o passe
- **NUNCA ESQUECER DA PESSOA** e deixá-la esperando
- Quando eventualmente houver apenas um médium de plantão, a porta da entrada da SBEE deverá ser trancada durante sua ausência para o passe
- Não há problema de um homem fazer o passe em uma mulher ou vice-versa
- Passes em Domicílio ou Hospitais – Autorizados somente pela diretoria da SBEE e são realizados pelo Grupo LÉA CORREIA.



DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O Nº 20 - PASSE

COMO FAZER O PASSE:

Antes de quaisquer considerações a respeito das formas de aplicação do passe, convém lembrar que o médium deve preparar-se convenientemente através da elevação espiritual. Deve encarar a realização do passe como um ato eminentemente fraternal, doando o que de melhor tenha em sentimentos, valores morais e intenções em torno do bem. A realização do passe se faz pela vontade que dirige o processo para atingir os fins desejados, portanto, antes de quaisquer posições, movimentos ou aparatos exteriores, a disposição mental de quem aplica e de quem recebe o passe é mais importante.

O início do passe (entrada) deve ser sempre pela metade do **pavilhão auricular** com a palma das mãos voltadas para baixo, com os dedos unidos (conforme imagem). Se houver outra pessoa auxiliando no passe, posicionada na parte de trás, esta deve iniciar o passe pela frente e depois retornar a sua posição. Em seguida deve manter as mãos alguns segundos sobre a região central do peito, e somente depois continuar o passe. A região auricular é um ponto de equilíbrio da pessoa. Ao iniciar por este local o passe tem mais eficácia.

